

Governo retira 800 mil litros de azeite de oliva do mercado

Produtos de 64 marcas estavam impróprios para o consumo e com indícios de fraude; ministério autuou 84 empresas

Júlia Buonafina
Da Agência Brasil

O Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento retirou do mercado 800 mil litros de azeite de oliva impróprios para o consumo, com indícios de fraude, de 64 marcas e 84 empresas brasileiras. Nesses produtos foi confirmada a presença de azeite "lampante" (não refinado) e outros óleos, como a soja, não permitidos pela legislação.

De acordo com a auditora fiscal federal agropecuária Fátima Parizzi, coordenadora geral de Qualidade Vegetal do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV), de abril até novembro de 2017 foram fiscalizadas 76 marcas e realizadas 240 ações fiscais em todo o país.

As amostras coletadas foram enviadas para o Laboratório Nacional Agropecuário (Lanagro), laboratório oficial do ministério, no Rio Grande do Sul. Das amostras enviadas, 33 estavam dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pelo Mapa, enquanto 43 estavam fora dos padrões (reprovadas). A comercialização foi suspensa e os produtos retirados do mercado. Além das disparidades qualitativas



Foto: Reprodução/Internet

Produtos continham a presença de "lampante" (não refinado) e outros óleos como a soja, não permitidos pela legislação

relacionadas ao produto foram identificadas irregularidades na rotulagem, contendo informações incorretas ou dúvidas quanto à composição do produto envasilhado, o que resultou na retirada de 380 mil litros do mercado.

As informações sobre as empresas fraudulentas foram repassadas aos Ministérios Públicos Estaduais e também ao Federal. De acordo com o ministério, até o momento, foram assinados quatro Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) no Paraná. Em outros estados estão em andamento

processos de investigação que levarão a novas ações corretivas e punições.

Na hora da compra

O Ministério orienta os consumidores a ficarem atentos à denominação de venda do produto, descrito no rótulo frontal, uma vez que as empresas induzem o consumidor a erro.

O termo "azeite de oliva" aparece em destaque, mas em letras miúdas constam as expressões "óleo misto ou composto, temperos e molhos". Também é preciso que

o consumidor esteja atento às promoções, pois um frasco de azeite de oliva contendo 500 ml raramente será comercializado com preços inferiores a R\$ 10. As informações relativas à qualidade do azeite de oliva virgem devem constar na vista principal do rótulo, lembrando que também poderá ser considerado virgem ou extra virgem. Para o azeite de oliva, quando descrito como um produto composto, devido a mistura de azeite de oliva virgem com o azeite de oliva refinado, deverá haver a informação no rótulo de "tipo único".

Gestores do ES conhecem o artesanato da Paraíba

As políticas adotadas pelo Programa do Artesanato da Paraíba (PAP) servirão de referência para gestores do Espírito Santo, que se reuniram nessa segunda-feira (27), em João Pessoa, com a coordenação do PAP para conhecer os mecanismos de funcionamento do Programa, um dos principais geradores de ocupação e renda no Estado.

Na ocasião, foram apresentados pontos como os investimentos realizados, número de artesãos cadastrados e os mecanismos de transparência e democracia.

Para a gestora do PAP, Lu Maia, o interesse de um Estado como o Espírito Santo mostra o nível de evolução alcançado pelo Programa do Artesanato da Paraíba. "A visita dos gestores do Espírito Santo ao nosso Estado, com o objetivo de conhecer o funcionamento do PAP, mostra o quanto as políticas adotadas pelo Governo da Paraíba estão no caminho certo, proporcionando geração de renda, dignidade aos nossos artesãos", destacou.

O subsecretário de Cultura do Espírito Santo, Ricardo Pandolfi, destacou que o Programa do Artesanato da Paraíba é referência para todo o Brasil. "O objetivo de nossa visita foi conhecer de perto o funcionamento do PAP e os principais pontos de comercialização. O PAP é uma referência nacional e entender a razão do seu sucesso para adaptá-lo à nossa realidade é um dos desafios de nossa gestão", comentou.

Tratamento de água

Municípios com até 50 mil habitantes recebem filtros

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) comprou 452 máquinas Salta Z, capazes de transformar água suja em potável, própria para o consumo. O equipamento será distribuído em cidades com até 50 mil habitantes.

O anúncio foi feito durante o I Congresso Internacional de Engenharia de Saúde Pública e de Saúde Ambiental da Funasa (Ciesa), que ocorre na cidade de Belém, no Pará. O evento reúne mais de 900 representantes da saúde ambiental do mundo. Desenvolvido pelos servidores Eladio Braga de Carvalho, João Nunes Monteiro e Leila Costa Rosal, o equipamento é um tipo de filtro com tecnologia totalmente brasileira e está sendo considerada uma

solução inovadora, simples e de custo médio de R\$ 17 mil. "Conhecemos hoje uma solução simples, inovadora, de baixo custo, capaz fornecer água própria para o consumo e, desta forma, evitar, por exemplo, doenças transmitidas pela água contaminada", ressaltou o ministro da Saúde, Ricardo Barros, em homenagem aos servidores responsáveis pelo projeto.

O Ministério da Saúde tem aumentado os recursos para garantir o desabastecimento de água e esgotamento sanitário em municípios com população inferior a 50 mil habitantes. Em 2016, o orçamento destinado à Funasa, órgão responsável pelo saneamento dessas cidades, foi de R\$ 497,5 milhões. Já

em 2017, passou para R\$ 940 milhões, aumento de 89% em relação à proposta aprovada em 2016. A Funasa tem como responsabilidade promover ações de saneamento para prevenção e controle de doenças, além de formular e implementar ações de promoção e proteção à saúde.

Entre as principais ações da instituição estão os Programas Institucionais de Engenharia de Saúde Pública, Saneamento para Promoção da Saúde, Sistema de Abastecimento de Água, Sistema de Esgotamento Sanitário, Melhorias Sanitárias Domiciliares, Melhorias Habitacionais para o Controle da Doença de Chagas, Resíduos Sólidos e Saneamento Rural.

Mais de 85% já renovaram contratos do Fies, diz o FNDE

Sabrina Craide
Da Agência Brasil

Termina na próxima quinta-feira (30) o prazo para renovação dos contratos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) do segundo semestre deste ano. Até a manhã de hoje (28), 1,09 milhão de alunos já haviam feito o aditamento, o que representa 85,1% do total de contratos previstos

para este semestre. Segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), quem não renovar o contrato dentro do prazo ficará sem o financiamento para este semestre, mas poderá tentar novo aditamento no semestre que vem. O prazo para renovação do Fies já foi estendido duas vezes e, de acordo com o Ministério da Educação (MEC), não haverá mais prorrogação.

Os contratos do Fies devem ser renovados a cada semestre. O pedido de aditamento é feito inicialmente pelas instituições de ensino e, em seguida, os estudantes devem validar as informações inseridas pelas faculdades no Sistema Informatizado do Fies (SisFies).

Para os aditamentos simplificados, a renovação é formalizada com a validação do estudante no sistema.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com



Graduação no CESAR

Durante coletiva de Imprensa realizada ontem no Recife, o superintendente do CESAR, Sérgio Cavalcanti, e o executivo-chefe do CESAR School, Felipe Furtado, anunciaram os dois primeiros cursos de graduação da instituição, já autorizados pelo MEC. Design e Ciência da Computação iniciam em 2018 com turmas de 32 alunos e mensalidades de R\$ 2,2 mil, com desconto de 30% na primeiras turmas (R\$ 1,5 mil). Oitocentos alunos se inscreveram e estão participando do processo seletivo próprio, que só deve utilizar o resultado do Enem como critério de desempate. Já a partir do segundo ano, os alunos terão experiência de trabalho com parceiros reais do Centro, resolvendo problemas reais.

Tricampeão

O aluno do 9º ano da Escola Municipal Olívio Ribeiro Campos, Leonardo Lima Silva, de 14 anos, sagrou-se tricampeão da 12ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas 2017 (OBMEP), que neste ano tiveram a inclusão das escolas do ensino privado. Este ano, Leonardo competiu com mais de 19 milhões de alunos de todo Brasil em 20 questões de múltipla escolha. Para ele não tem segredo, basta estudar. "Eu fico muito feliz com esses resultados, só que mais importante que todas as medalhas que ganhei até hoje, também me deixa muito feliz poder impactar as pessoas ao meu redor, meus amigos. Mostrar que apesar de todas as dificuldades, eles possam ver todas as oportunidades que os estudos têm trazido para minha vida e que isso pode acontecer na vida deles também", ressaltou.

Aplicativo

Pensando em melhorar a eficiência das baterias de smartphones, o professor do Centro de Informática (CIn) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Fernando Castor, desenvolveu o BatteryHub, aplicativo que fornece informações como temperatura e ritmo de descarga e recolhe periodicamente dados relacionados à utilização do aparelho. O aplicativo foi criado em parceria com o professor e coordenador do projeto João Paulo Fernandes, da Universidade de Coimbra, é exclusivo para Android e ajuda a manter um controle mais cuidadoso sobre como a bateria do seu celular é consumida. As informações são monitoradas com o intuito de construir um repositório de dados que represente o consumo em baterias de diferentes dispositivos móveis, sistemas operacionais, aplicações e utilizadores. O objetivo é utilizar os dados recolhidos para traçar o perfil de consumo dos dispositivos e assim identificar oportunidades de poupar energia. "Realizamos pesquisas com o intuito de desenvolver novas soluções para economizar energia para ajudar desenvolvedores de apps, que tradicionalmente não são especialistas em consumo de energia. Para fazer isso, é importante coletar informações sobre como apps reais consomem a carga do aparelho em perfis de uso reais e para múltiplos dispositivos, de diferentes fabricantes", explica Castor.

Chatbots

A consultoria Gartner prevê que mais de 3 milhões de trabalhadores no mundo serão liderados por chefes robôs, e que 20% dos conteúdos relacionados a trabalho serão geridos por máquinas. Outra pesquisa, da Mindbowser, indica que 75% das empresas planejam criar um chatbot para o seu negócio ainda em 2017. Já um estudo da Juniper Research mostra que os chatbots poderão gerar economia estrondosa a todas as verticais da indústria - só na área da saúde, uma das maiores usuárias atuais destas ferramentas, o cálculo de redução de custo pode chegar a US\$ 3,6 bilhões até 2022, dos quais US\$ 2,8 milhões serão poupados ainda este ano.

Sustentabilidade

ATIM completou dez anos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, mantendo-se como a empresa do setor de telecomunicações por mais anos consecutivos na lista. A carteira foi divulgada pela Bolsa de Valores e reúne 33 ações de 30 companhias, somando R\$ 1,28 trilhão em valor de mercado.

Iniciativa pioneira na América Latina, o ISE busca criar um ambiente de investimento compatível com as demandas de desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea e estimular a responsabilidade ética das corporações.